



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

REQUERIMENTO DE CRIAÇÃO DE COMISSÃO EXTERNA TEMPORÁRIA

(Da Bancada do PSOL)

Requer a constituição de Comissão Externa para acompanhar o planejamento, a execução e o monitoramento do Plano Nacional de Vacinação contra COVID-19.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 38 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a. a constituição de Comissão Externa com a finalidade de acompanhar o planejamento, a execução e o monitoramento do Plano Nacional de Vacinação contra COVID-19.

Justificativa

Desde o início do ano, o mundo vive uma crise na saúde sem precedentes. O Brasil figura entre os países mais afetados pela pandemia do COVID-19 e também um dos mais atrasados no que diz respeito à uma política para as vacinas do COVID-19. Até o momento, no Brasil, foram mais de seis milhões de infectados e quase 180 mil mortos pela doença. Os altos números são consequência da má gestão do governo Bolsonaro da crise da saúde, que acontece junto a uma grave crise econômica e social.

No que diz respeito às vacinas, há um grande debate em torno do tema que envolve governos, câmaras, especialistas, intelectuais e profissionais da área de saúde. O Brasil adotou algumas iniciativas e medidas para lidar com este tema. Uma delas é o processo em curso no Congresso Nacional para adesão do Brasil ao acordo internacional COVAX Facility, articulada pela OMS, e que deve distribuir vacinas para os países em desenvolvimento.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

Além disso, o governo federal firmou acordo de compra de 260 milhões de doses da britânica AstraZeneca, que produz a vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford. Este acordo prevê, também, o compartilhamento da tecnologia para a produção de doses mensais da vacina pela FIOCRUZ. Com essa quantidade, o governo poderia vacinar apenas cerca de 130 milhões de pessoas.

Há também o CoronaVac, produzido pelo Instituto Butantã (SP) em parceria com a SinoVac, da China. Neste caso, há uma polarização entre o governo Bolsonaro e o governo de São Paulo, que travam um embate capaz de rifar o direito do povo à vacinação. Com essas iniciativas, caso todas sejam concretizadas, o Brasil deve ter pouco mais de 300 milhões de doses da vacina, o que garantiria a vacinação de pouco mais de 150 milhões de pessoas.

Além do número insuficiente de vacinas, outros problemas devem ser destacados, dentre eles, a falta de seringas, algodão, agulhas e demais insumos necessários para aplicação da vacina, conforme noticiado pela imprensa¹. A ineficácia do governo para lidar com a pandemia de COVID-19 afeta diretamente o processo de desenvolvimento de um plano de vacinação complexo. É importante lembrar que, recentemente, mais de 7 milhões de testes para o COVID estavam prontos para o descarte. Muitos deles parados por falta dos insumos necessários para sua realização. O mesmo não pode ser acontecer com as vacinas.

O mundo, em contrapartida, avança em sentido contrário. A Rússia iniciou no último dia 5 a vacinação em massa de sua população com imunizante próprio russo, *Sputnik V*. Na data de ontem, 08/12, o Reino Unido também deu início ao processo de imunização coletiva.

No último dia 1/12, o governo federal anunciou um plano, ainda

¹ Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55222195>>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

incipiente, com pontos preliminares de sua estratégia de vacinação para o COVID-19 no Brasil, como as fases em que a vacinação deve ocorrer. Além disso, há nesta Casa uma série de propostas que caminham no sentido de debater, também, o papel dos Estados e municípios no que se refere à vacinação. Estados e municípios também já pensam e anunciam iniciativas próprias sobre o tema.

Assim, nos parece fundamental que a Câmara, com a agilidade que se faz necessária, e em seu dever constitucional, acompanhe de perto os debates sobre o planejamento da vacinação no Brasil, bem como as etapas de execução e monitoramento do Plano Nacional de Vacinação em níveis nacional, estadual e municipal, analisando, fiscalizando e apresentando medidas que garantam a vacinação e a proteção dos direitos mais básicos da população.

Sâmia Bomfim
Líder do PSOL

Edmilson Rodrigues
PSOL/PA

Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Fernanda Melchionna
PSOL/RS

Áurea Carolina
PSOL/MG

David Miranda
PSOL/RJ

Glauber Braga
PSOL/RJ

Ivan Valente
PSOL/SP

Luiza Erundina
PSOL/SP





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

Talíria Petrone
PSOL/RJ

